

**HELMINTOS DETECTADOS ATRAVÉS DA PESQUISA DE OVOS NAS FEZES DE AVESTRUZES (STRUTHIO CAMELUS) DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS.**

Rafael de Barros, Marcelo Dalmagro, Marcelo Ribeiro, Flávia Camargo de Oliveira, José Roberto Henrique Bastos, Juliane Nunes Hallal Cabral, Alfredo Bianco Junior, Karen Praetzel, Vera Sardá Ribeiro, Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (orient.) (UFRGS).

A avicultura desenvolve-se em maior escala em países como África do Sul, Austrália e Estados Unidos. Este tipo de criação tem boa lucratividade devido aos altos valores atribuídos aos animais e subprodutos tais como: carne, plumas e ovos. No Brasil teve seu início em 1995 com a importação das primeiras matrizes. Atualmente, conta com cerca de duzentas mil aves e um plantel em expansão. Como a produção é recente no país, a maior lucratividade no setor está na produção e venda de matrizes tendo como ícone o Estado de São Paulo, com o maior rebanho. Devido a escassez de dados no Brasil, os aspectos sanitários sobre avestruz são obtidos na literatura estrangeira, mas com discrepâncias devido a diferentes fatores (clima, manejo, nutrição e agentes causadores de enfermidades locais).

Assim, surgiu o interesse em buscar dados sobre parasitoses gastrintestinais em avestruzes. O presente trabalho objetiva compilar dados para que se estabeleça um controle sobre os helmintos de avestruzes na região da Grande POA. Foram coletadas 446 amostras de fezes em vários criatórios da região. Para as análises utilizamos os métodos de Willis Mollay, Dennis Stones & Swanson e Baermann, perfazendo um total de 1338 exames. Das 446 amostras, 53, 81% encontravam-se infectados, sendo 67, 5% infecções simples e 32, 5% mistas. Os resultados indicaram que 86, 25% amostras positivas para ovos de *Heterakis*, 25, 33% para *Ascaridia*, 4, 58% para *Capillaria* e 4, 41% para *Porrocecum*. Encontrou-se em menor número: *Hymnolepis*, *Corynossoma*, *Lypostrongylus*, *Raillietina*. Com estes resultados, pode-se perceber uma prevalência grande de helmintos, principalmente do gênero *Heterakis*. A partir destes dados poderemos ter um direcionamento no controle dessas verminoses.